

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** HPV COMO PRECURSOR DO CÂNCER NO COLO DO ÚTERO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Relatoria:** PAULA DENISE DOS SANTOS ROCHA

Izabel Cristina da Silva Carvalho

**Autores:** Otamarla Coutinho Alves

Rômulo Dias Moreira

ISAURA DANIELLI BORGES DA SILVA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O Papiloma vírus humano (HPV) é uma doença sexualmente transmissível. Trata-se de um vírus de DNA que infecta a célula e pode produzir lesões benignas ou malignas. O câncer de colo uterino apresenta-se como a segunda neoplasia mais prevalente na população feminina, responsável por cerca de 250.000 mortes a cada ano no mundo. Algumas formas de HPV podem ser precursoras do câncer do colo uterino, juntamente com outros fatores de risco como multiplicidade de parceiros sexuais, tabagismo, multiparidade, iniciação sexual precoce, dentre outros. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura acerca do que é o HPV e sua influência como fator relevante no aparecimento de neoplasias. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa a partir de artigos da base de dados SCIELO e LILACS, com artigos indexados no período de 2010 a 2015 a partir das combinações dos seguintes descritores: "HPV", "diagnóstico" e "neoplasias do colo do útero". Resultado: Segundo os dados encontrados o exame de Papanicolau continua sendo considerado hoje o mais efetivo e eficiente a ser aplicado, coletivamente, em programas populacionais de rastreamento do câncer cérvicouterino. A revisão do material também evidenciou os seguintes aspectos: o HPV de tipos 6, 11, 16 e 18 estão relacionados diretamente com o surgimento do câncer no colo uterino devido a sua conhecida capacidade carcinogênica, sendo detectados na maioria dos casos de câncer cervical. Recentemente foram desenvolvidas vacinas contra os tipos mais agressivos de HPV. A vacina quadrivalente foi inserida no calendário vacinal de meninas de 9 a 13 anos de idade e é distribuída pelo Ministério da Saúde, protegendo contra os tipos 6, 11, 16 e 18 de HPV, com eficácia de 89% contra infecções persistentes e de 100% contra lesões no colo do útero e verrugas genitais. Conclusão: Diante disto é possível observar a importância da realização do Papanicolau para detecção precoce e a prevenção por meio da vacinação. O enfermeiro inserido na Estratégia Saúde da Família é um profissional que pode contribuir com a melhoria da problemática que o HPV causa à saúde da mulher desempenhando seu papel durante as consultas de enfermagem direcionadas a este público. Além disso, atua na educação em saúde, objetivando o esclarecimento da população sobre os riscos do HPV e as maneiras que se têm para prevenir a contaminação e o agravamento com o surgimento de neoplasias.